



A019

**A TRANSIÇÃO DA ARTE ESCULTÓRICA GREGA, DAS BASES EGÍPCIAS PARA UMA ESTÉTICA PRÓPRIA**

Márcia Martins Rodrigues de Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Kuhl (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

As manifestações artísticas da Grécia antiga passaram por várias mudanças no curso dos chamados períodos Geométrico, Arcaico, Clássico e Helenístico. Neste contexto, sabe-se que a concepção escultórica dos corpos humanos sofreu transformações pronunciadas. Assim, nesta pesquisa de iniciação científica propusemo-nos a estudar tais mudanças, investigando as possíveis causas das transformações. A partir de leituras sobre o mundo grego e sua arte, incluindo incursões pela filosofia e pela literatura gregas, pudemos levantar e discutir algumas das teorias propostas pelos estudiosos. Observando principalmente as esculturas dos Kouroi gregos, notamos que as mudanças ocorridas nessas esculturas relacionam-se a busca pela perfeita representação do corpo humano. Com este intuito, os escultores gregos evoluíram tecnicamente e criaram estátuas muitas vezes até mais belas e perfeitas do que os próprios corpos humanos poderiam ser. Durante o processo de pesquisa, investigamos propostas que buscam explicar tais ocorrências sob diversos pontos de vista, privilegiando ora fatores políticos, ora religiosos, ora literários ou até referentes ao processo técnico.

Escultura - Grécia - Figura Humana.